

Prefeitura anuncia ações para qualificar atendimento na Saúde

|| Ronnie Romanini

EM CAMPINAS

Prefeitura anuncia ações para qualificar atendimento na Saúde

Reposição de profissionais, melhor remuneração e novos credenciamentos estão previstos

A Prefeitura de Campinas divulgou ontem três medidas que buscam melhorar a qualidade dos atendimentos na rede municipal de Saúde. A primeira delas, em andamento, é a realização de um concurso público para repor e ampliar o quadro de médicos que, atualmente, está defasado em 16%, de acordo com os cálculos da Secretaria de Saúde. A homologação do concurso acontecerá no dia 20 de outubro.

A segunda, é o aumento na remuneração dos médicos, mediante reajuste da produtividade. A última medida é a possibilidade de credenciamento de entidades filantrópicas e privadas, de modo que elas possam disponibilizar médicos para cobrir ausências de profissionais, como afastamentos por motivo de saúde.

Quadro de médicos, atualmente, está defasado em 16%

Em março, a Administração registrou 30% de afastamentos por motivos de saúde. Assim, o credenciamento tem o objetivo de evitar descontinuidade no atendimento quando ocorre afastamentos. Três editais foram publicados no Diário Oficial do Município: um para generalista da Atenção Básica (Centros de Saúde), outro para especialidades e um terceiro para Telemedicina. As instituições e os profissionais serão acionados apenas quando houver a necessidade de um médico se ausentar e o pagamento será feito no sistema de Pessoa Jurídica, sem benefícios, de acordo com a prestação de serviços.

De acordo com a diretora de Saúde, Sara Sgobin, a vigência do credenciamento será de 12 meses e as instituições que não aderirem, inicialmente, podem se credenciar e entrar na fila para auxiliar com a prestação de assistência. Ela disse ainda que não é possível precisar quando o chamamento iniciará.

A presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Nayara Oliveira, lembrou que o CMS defende e recomenda melhorias no sistema há muitos anos, inclusive



Movimento do Centro de Saúde do Centro: concurso visa a repor e ampliar o total de médicos na rede, disponibilizando 70 vagas em 19 especialidades

com contratações emergenciais. O credenciamento de empresas para fornecer temporariamente médicos que possam suprir faltas temporárias é uma solução razoável na opinião dela, mas desnecessária para a modalidade de Teleatendimento.

"Isso deveria ser feito pelos profissionais da própria rede, que conhecem os pacientes e estão vinculados a eles. Tenho a preocupação de que essa alternativa passe a ser uma espécie de saída definitiva para a atenção primária, o que significaria uma fragmentação do cuidado, falta de vínculo, menor capaci-

dade de se fazer a promoção e educação para a saúde", analisou.

Concurso e produtividade

O déficit de 16% representa 33 médicos a menos nas 205 equipes de saúde da família que Campinas dispõe. O concurso visa não apenas repor, mas ampliar o número de médicos na rede. Por isso foram disponibilizadas 70 vagas em 19 especialidades. A remuneração pode chegar a R\$ 15,4 mil, considerando-se o salário-base e o prêmio produtividade atualizado, que variam de acordo com o local de trabalho e a carga horária.

Além disso, os médicos recebem auxílio alimentação de R\$ 1.350,00.

A Prefeitura também vai aumentar a remuneração dos médicos por meio do reajuste da produtividade. Esta última iniciativa pretende fixar os profissionais na rede. Questionada sobre os motivos para os médicos não se fixarem, a diretora de Saúde enumerou alguns aspectos.

"Primeiro, as mudanças em processos de aposentadoria dos servidores públicos - que antes era um atrativo para os profissionais de saúde de maneira geral. O mercado privado também está atrativo

para essa categoria e a gente estava com uma certa discrepância entre a nossa remuneração e a região, por isso optamos por ajustá-la. Temos um atrativo forte, por sermos um município rico, bem situado, com muitas condições estruturais interessantes, mas o aspecto remunerativo também é bem importante"

Para definir o valor a ser pago, ainda será levado em conta, nesse caso, a localização, a vulnerabilidade do local de trabalho e a complexidade do atendimento.

A Prefeitura divulgou, por meio de um comunicado, os valores: o prêmio pago aos

médicos na rede municipal e da Rede Mário Gatti varia de R\$ 2.226,66 a R\$ 6.151,84. O cálculo tem por base uma jornada de 36 horas e o valor pago será proporcional no caso de jornadas inferiores.

O decreto também altera o valor dos plantões para profissionais da Rede Mário Gatti e da Central de Regulação. O suplementar passa de R\$ 423,78 para R\$ 668,34, para um plantão de 12 horas. Os que são escalados para trabalhar na véspera e nos feriados de Natal e Ano Novo, receberão R\$ 1.583,89 (hoje é R\$ 1.004,12).

Para os demais profissionais da Saúde, o prêmio já havia sido reajustado e o valor mínimo, que era de R\$ 14,00, no decreto de 2012, subiu para R\$ 100,00; o valor máximo passa para R\$ 683,81.

Nayara, do Conselho Municipal de Saúde, avaliou como desrespeito aos outros profissionais de saúde a discrepância entre os incentivos dados aos médicos, que pode passar de R\$ 6 mil e é quase dez vezes maior do que é possível os demais receberem. Ela lembrou que, embora o déficit de médicos seja o mais criticado, há também faltas em outras áreas, como enfermagem, farmácia e odontologia, entre outras. Portanto, a contratação e valorização de novos médicos é importante e ajuda a reduzir os problemas, porém, não os soluciona.

Em nota, o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC) classificou o reajuste do prêmio produtividade como uma conquista da Campanha Salarial 2022, após dez anos sem aumento. O STMC ainda afirmou que a contratação de trabalhador por meio de concurso público é uma defesa e bandeira da entidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4